



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, n° 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email. produtivo.concentra@gmail.com

**Projeto Produtivo – Ciclo 2:
Implementação e Fortalecimento da Cadeia Produtiva da
Hortifruticultura em Áreas de Assentamentos de
Reforma Agrária da Bacia do Rio Doce – Minas Gerais.**

Abril, 2024



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, n° 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email.produtivo.concentra@gmail.com

Sumário Executivo.

1. Apresentação.....	3
2. Resumo do Projeto	4
3. Objetivos.....	6
4. Histórico do Primeiro Ciclo do Projeto Produtivo.	8
5. Justificativa da Segunda Fase do Projeto Produtivo por linhas de produção.....	11
6. Resultados preliminares e de sustentabilidade do projeto.	15
7. Justificativa da instituição e do Interesse convergente.....	17
8. Marco Lógico.....	20
9. Descritivo das Atividades	26
10. Cronograma das Atividades.....	39
11. Mapa de funções da equipe do Projeto.	47
12.Orçamento sumarizado.	48
13. Contrapartida do Proponente.....	48
14.Prestação de contas.	50
15.Referências bibliográficas.....	52



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, n° 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

1. Apresentação

A CONCENTRA (Cooperativa Camponesa Central de Minas Gerais), apresenta o Ciclo 2 do Projeto Produtivo, denominado “Implementação e Fortalecimento da Cadeia da Produtiva da Hortifruticultura em áreas de Assentamentos de Reforma Agrária da Bacia do Rio Doce – Minas Gerais.”

A cooperativa será responsável pela implementação do projeto Produtivo e da Agroindústria em todo o processo: organização, gestão, administração, logística e coleta de matéria prima, processamento, armazenamento, marketing, comercialização e pagamentos e distribuição das sobras.

Já a Cooperativa Camponesa do Médio Rio Doce cuja sigla fantasia é COOPERAUATU, uma referência do nome indígena dado ao Rio Doce – WATU, sediada no assentamento Oziel Alves Pereira em Governador Valadares, servirá como suporte para atividades dos cooperados.

1.1 Dados do Proponente

Instituição:	CONCENTRA (Cooperativa Central dos assentados da Reforma Agrária de Minas Gerais)
Nome do Coordenador do Projeto:	Maira Pereira Santiago.
Telefone:	33 9857 7527
E-mail:	produtivo.concentra@gmail.com
Endereço:	Assentamento Oziel Alves Pereira, SN, Área Rural.
Cidade:	Governador Valadares.
Estado:	Minas Gerais.
CEP:	35.099-899

1.2 Dados do Projeto

Título do Projeto:	Implementação e Fortalecimento da Cadeia da Produtiva da Hortifruticultura em áreas de Assentamentos de Reforma Agrária da Bacia do Rio Doce – Minas Gerais.
---------------------------	--



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, nº 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

Duração (em meses):	36 meses
Valor Total (R\$):	R\$ 9.489.728,64

2. Resumo do Projeto

O Projeto Produtivo tem nesta segunda fase de atuação, o objetivo de ampliar e fortalecer os processos produtivo e agroindustrial, que foram iniciados na primeira fase do projeto e que são os dois primeiros elos da cadeia produtiva e avançar para o terceiro e quarto elo da cadeia, com apoio e fortalecimento das ações de logística e comercialização.

Desta forma todas as atividades planejadas convergem para a viabilidade e a sustentabilidade da agroindústria construída na primeira fase do projeto. O Projeto Produtivo, nesta sua segunda fase, nos assentamentos de reforma agrária de Minas Gerais na Bacia do Rio Doce, tem como objetivo intensificar duas linhas de produção: **Matéria Prima & Assistência Técnica e Agroindustrialização & Comercialização**, como estratégias de apoio aos assentamentos por meio do fortalecimento da cadeia produtiva de hortifruticultura.

A Linha Matéria Prima & Assistência Técnica terá como foco no acompanhamento da produção comercial e monitorar a qualidade da matéria prima produzida através das plantações de hortifruticultura, cultivando hortas e pomares (verduras, legumes, raízes e tubérculos e frutas), necessárias ao abastecimento satisfatório das duas operações de produção previstas na agroindústria que são os alimentos minimamente processados e a polpa de fruta.

A Linha Agroindustrialização & Comercialização dos produtos terá como foco o processamento da polpa de frutas e minimamente processados, por meio da compra de matéria prima, do gerenciamento operacional da agroindústria e da comercialização para o alcance de mercado agregando valor e geração de renda.

As atividades serão executadas pela Cooperativa Central dos assentados da Reforma Agrária de Minas Gerais – CONCENTRA responsável por organizar a gestão do projeto, incentivando à produção agroecológica, promovendo o cooperativismo, a conscientização, a qualificação dos produtores e o beneficiamento da matéria prima gerada.

Para alcançar tal objetivo, a segunda fase do Projeto Produtivo prevê construir ações diretas conforme linhas de produção:



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, nº 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email. produtivo.concentra@gmail.com

a. Linha Matéria Prima & Assistência Técnica:

Se dará por meio da continuidade da assistência técnica e a realização de investimento em infraestruturas para superação das dificuldades do campo, sendo ações necessárias para o aumento de produção e o alcance da qualidade necessária ao abastecimento da agroindústria. Estão previstas etapas como:

- Mobilizar e selecionar famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I, Águas da Prata II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares, para implantação de área de produção de 20 ha de hortifruticultura;
- Elaborar projetos executivos de implantação, ampliação e melhorias das áreas produtivas de pomares e olerícolas totalizando 20 há;
- Implantar, ampliar e melhorar área de pomares e de produção de olerícolas buscando a produção de matéria prima para a agroindústria de polpa e de minimamente processados, totalizando 20 ha;

b. Linha Agroindustrialização & Comercialização:

Se dará por meio da intensificação da operação da agroindústria com a aumento da sua capacidade de produção e alcance de mercado para potencializar a comercialização dos principais produtos produzidos, agregando valor e melhorando as condições de vida dessas famílias.

- Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: “Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce” da primeira fase do projeto;
- Garantir aporte de recursos para capital de giro da agroindústria;
- Elaborar projetos de comercialização para participação nos editais de chamadas públicas dos mercados institucionais nos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade, Oziel Alves e Roseli Nunes II, nos



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, nº 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email. produtivo.concentra@gmail.com

municípios de Tumiritinga, Periquito, Governador Valadares e Resplendor – Minas Gerais;

- Capacitar a equipe técnica de gestão para maximizar os resultados da agroindústria;
- Estruturar logística de aquisição de matéria prima e comercialização da produção da agroindústria;
- Realizar atividades de integração dos atores envolvidos na cadeia produtiva da hortifruticultura (minimamente processados) e polpa de frutas na região.

3.Objetivos

3.1 Geral

Criar estratégias de apoio aos assentamentos da reforma agrária da região do Vale do Rio Doce por meio do fortalecimento da cadeia produtiva da hortifruticultura com foco em duas Linhas: **Matéria Prima & Assistência Técnica e Agroindustrialização & Comercialização**, contribuindo com a sustentabilidade econômica, ambiental e social da agroindústria de polpa de frutas e minimamente processados, construída pela Cooperativa Central dos assentados da Reforma Agrária de Minas Gerais – CONCENTRA, incentivando à produção agroecológica, promovendo o cooperativismo, a conscientização, a qualificação dos produtores e o beneficiamento da matéria prima gerada.

3.2 Específicos

3.2.1 Linha Matéria Prima & Assistência Técnica:

3.2.1.1. Mobilizar e selecionar famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I, Águas da Prata II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares, para implantação de área de produção de 20 ha de hortifruticultura;



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, nº 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

3.2.1.2. Elaborar projetos executivos de implantação, ampliação e melhorias das áreas produtivas de pomares e olerícolas totalizando 20 ha.

3.2.1.3. Implantar, ampliar e melhorar área de pomares e de produção de olerícolas buscando a produção de matéria prima para a agroindústria de polpa e de minimamente processados, totalizando 20 ha;

3.2.1.4. Implantar infraestrutura de conservação, captação, armazenamento e uso sustentável da Água com a instalação de equipamentos para a irrigação, priorizando a adoção de técnicas alternativas de conservação da água e do solo como poços, barraginhas, tecnologias de captação de água da chuva, recuperação de mata ciliar e nascentes.

3.1.2 Linha Agroindustrialização & Comercialização:

3.2.2.1. Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: “Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce” da primeira fase do projeto;

3.2.2.2. Garantir aporte de recursos para capital de giro da agroindústria;

3.2.2.3. Elaborar projetos de comercialização para participação nos editais de chamadas públicas dos mercados institucionais nos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade, Oziel Alves e Roseli Nunes II, nos municípios de Tumiritinga, Periquito, Governador Valadares e Resplendor – Minas Gerais;

3.2.2.4. Capacitar a equipe técnica de gestão para maximizar os resultados da agroindústria;

3.2.2.5. Estruturar logística de aquisição de matéria prima e comercialização da produção da agroindústria;

3.2.2.6. Realizar atividades de integração dos atores envolvidos na cadeia produtiva da hortifruticultura (minimamente processados) e polpa de frutas na região;



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, nº 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

4. Histórico do Primeiro Ciclo do Projeto Produtivo

A construção de uma cadeia produtiva perpassa por 4 elos fundamentais que se interligam e interagem. Elas são: Produção ---- Agroindústria ---- Logística ---- Comercialização.

A primeira fase do Projeto Produtivo, em execução pela Cooperativa Camponesa Central de Minas Gerais - CONCENTRA, foca na construção das ações a partir dos dois primeiros elos da cadeia produtiva. Potencializando o processo de transição da matriz produtiva, que hoje é a produção da bovinocultura do leite, para a cadeia da fruticultura. Podemos subdividir a primeira fase do projeto em 3 grandes etapas/processos de ação:

4.1 Mobilização, diagnóstico e construção de projetos executivos

O objetivo principal dessa etapa, foi mobilizar e organizar projetos executivos para 151 famílias em 5 assentamentos (Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I, Águas da Prata II e Liberdade) da Bacia do Rio Doce, nos municípios de Tumiritinga e Periquito. Esse foi o primeiro momento de diálogo e levantamento de informações.

Essa atividade de mobilização foi realizada pela equipe da CONCENTRA, com apoio da equipe da ATES da COOPETRAC – Cooperativa de Trabalho da Agricultura Camponesa de Minas Gerais, que facilitou a interação com as famílias beneficiadas, que na época ainda contava com as ações da Assistência Técnica Social e Ambiental executado pela Cooperativa.

Esta etapa iniciou com a realização de seminários de apresentação do projeto e cadastramento das famílias, no segundo semestre de 2021. Posteriormente aplicou-se diagnóstico individual das propriedades, para levantamento das informações técnicas necessárias e como última ação a elaboração dos projetos executivos individuais que contava com indicações necessárias para implantação dos pomares.

Para cada família foi elaborado um projeto executivo, que constava o arranjo produtivo dos pomares, a partir da seleção das principais frutas no sistema que fosse de interesse das famílias e norteado por estudo técnico elaborado pela equipe do projeto, onde se recomendou as frutas potenciais da região. Esses arranjos configuraram-se como quintais produtivos, que apresenta uma diversidade de espécies agrícolas numa determinada área,

próximos as moradias familiares com intuito de atender as demandas de segurança alimentar.

4.2 Implantação produtiva e capacitações

A partir dos projetos executivos, iniciou-se a etapa de implantação dos quintais produtivos. Cada família recebeu um kit fomento de materiais, insumos, mudas frutíferas e sistema de irrigação, implantando 32 hectares de quintais produtivos composto pelas mais variadas espécies frutíferas.

Abaixo segue a lista das espécies de frutíferas implantadas nos quintais produtivos:

Quadro 1: Lista de espécies de frutas implantadas

• Abacate	• Jaca
• Abacaxi	• Laranja Bahia
• Acerola	• Laranja Pera Rio
• Banana Caturra	• Laranja Serra d'água
• Banana da Terra	• Limão Siciliano
• Banana Maça	• Limão Taiti
• Banana Prata	• Mamão
• Cacau	• Manga
• Cajá Manga	• Maracujá
• Caju	• Mexerica Ponkan
• Coco	• Pinha
• Goiaba	• Romã
• Graviola	• Tamarindo

A entrega dos materiais e a implantação dos quintais contou com a participação da equipe técnica da CONCENTRA, que teve um papel importante para a instalação dos pomares, principalmente para a instalação das estruturas de irrigação, visto que o problema de acesso a água ainda é o maior desafio enfrentado na região pelas famílias.

Essa etapa do projeto de implantação dos quintais produtivos atendeu a demanda familiar, mas também originou um processo de organização produtiva para atender a



demanda comercial, já demonstrando o potencial que essa nova matriz produtiva tem a oferecer.

Importante ressaltar que uma parte da implantação dos pomares contou com ações cooperadas entre as famílias organizadas nos núcleos de agroecologia, a partir de mutirão e trabalho coletivo.

Ainda nesta etapa, realizou-se atividades de capacitações e intercâmbios, a fim de ter trocas de experiências na produção de frutas e profissionalizar o processo de transição da matriz produtiva. Na área de gestão, foi realizado, em parceria com Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), campus GV e IPE-Campo – Instituto de Pesquisa e Educação do Campo, um curso profissionalizante em “Gestão de Empreendimentos Sociais”, com 17 profissionais formados em agosto 2023.

4.3 Agroindustrialização

Dentro do segundo elo da cadeia produtiva, a agroindustrialização, o projeto produtivo tem como objetivo a implantação de uma agroindústria que contará com duas linhas produtivas trabalhando com a seguinte capacidade total:

- Primeira Linha: minimamente processados vegetal: 400 kg/h;
- Segunda Linha: polpa de fruta congelada, 400 kg/h. Para o primeiro ano, o potencial a ser utilizado será de 25% da capacidade total. No segundo ano, previsão de 35% de sua capacidade; terceiro ano, 50%; quarto ano, 65% e no quinto ano, 80% da capacidade produtiva.

Em relação ao tamanho da agroindústria, para atender as necessidades do processo produtivo, levando em consideração a legislação existente em relação as normas sanitárias da ANVISA e do MAPA, projetou-se um galpão com 220 m² que encontra-se em fase de conclusão das obras.

Para essa etapa de construção da agroindústria foi elaborado projetos arquitetônico, planta baixa e industrial, além dos projetos de energia solar, licenciamento ambiental, combate a incêndio, elétrico e hidrossanitário.

Outra ação importante referente a essa etapa de construção da agroindústria é a elaboração do Plano de Negócios, que descreve informações importantes referente aos processos industrial e de comercialização.

Figura 1: Relatório Físico - Ciclo 1

META	EVIDÊNCIA	PREVISTO	REALIZADO	SALDO	%
Acompanhamento da implantação da agroindústria referente à 3 meses de atividades	Relatório de acompanhamento de obra.	2	2	0,00	100%
Acompanhamento operacional da agroindústria referente à 3 meses de atividades.	Relatório de Acompanhamento de Operação	2		2,00	0%
Acompanhar a implantação dos projetos de implantação referente à 3 meses de atividades	Relatório de acompanhamento de projetos executivos com fotografias	8	5	3,00	63%
Capacitar famílias em atividades produtivas de fruticulturas, Sistemas Agroflorestais - Safs, Consorciação, tecnologias alternativas e irrigação.	Relatórios com balanço das capacitações e registros fotográficos	5	5	0,00	100%
Diagnóstico individual da propriedade	Relatórios de Diagnósticos Individuais, registros fotográficos	151	151	0,00	100%
Elaboração de projeto de energia solar	Projeto de energia solar elaborado	1	1	0,00	100%
Elaboração de projeto de licenciamento ambiental da agroindústria.	Projeto para Licenciamento ambiental da agroindústria elaborado com Anotação de Responsabilidade Técnica - ART.	1	1	0,00	100%
Elaboração do Plano de Negócios da Agroindústria	1ª versão do Plano de Negócios da Agroindústria	1	1	0,00	100%
Elaboração do projeto de combate a Incêndio e pânico – PSCIP	Projeto de combate a Incêndio e pânico – PSCIP elaborado	1	1	0,00	100%
Elaboração do projeto elétrico da agroindústria	Projeto elétrico da agroindústria, plantas baixas. Anotação de Responsabilidade Técnica - ART.	1	1	0,00	100%
Elaboração do projeto estrutural e hidrossanitário da agroindústria	Projeto estrutural e hidrossanitário, plantas baixas. Anotação de Responsabilidade Técnica - ART.	1	1	0,00	100%
Elaboração do projeto industrial da agroindústria	Projeto Industrial com Anotação de Responsabilidade Técnica - ART.	1	1	0,00	100%
Elaboração do projeto, arquitetônico e planta baixa da agroindústria	Projeto arquitetônico e planta baixa da agroindústria com Anotação de Responsabilidade Técnica - ART.	1	1	0,00	100%
Elaborar projetos executivos individuais de fomento produtivo	Projetos executivos de fomento produtivo individuais	151	151	0,00	100%
Elaborar relatório técnico de espécies frutíferas potencias	Relatório técnico	1	1	0,00	100%
Executar a construção de 100% das obras referentes à agroindústria.	Relatório de acompanhamento de obra com boletim de medição	100%	95%	0,05	95%
Inscrição das famílias beneficiárias	Fichas de cadastro	151	151	0,00	100%
Realização de seminário geral de encerramento	Relatórios com balanço da mobilização e registros fotográficos	1		1,00	0%
Realização de seminários de apresentação do projeto e critérios de participação das famílias beneficiárias	Relatórios com balanço da mobilização e registros fotográficos	5	5	0,00	100%
Realizar seminários de troca de experiências e capacitação em atividades produtivas de fruticulturas, Sistemas Agroflorestais - Safs, Consorciação, Tecnologias alternativas e irrigação	Relatórios com balanço das capacitações e registros fotográficos.	18	18	0,00	100%
				MÉDIA DA EXECUÇÃO	88%

De acordo com a tabela acima, a média de execução é 88% da primeira fase do projeto produtivo, restando ainda ações voltadas ao acompanhamento, conclusão das obras e instalação dos equipamentos da agroindústria, implantação dos quintais produtivos, capacitação, troca de experiências e seminário de encerramento.

5. Justificativa do Segundo Ciclo do Projeto Produtivo por linhas de produção

5.1 Linha Matéria Prima & Assistência Técnica

O Projeto Produtivo tem, nesta segunda fase de atuação, o objetivo de ampliar e fortalecer a cadeia produtiva da hortifruticultura que serão importantes para a fase inicial de funcionamento da agroindústria, por meio dos minimamente processados.



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, nº 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email. produtivo.concentra@gmail.com

A agroindústria beneficiará, além das frutas, vegetais minimamente processados. As hortaliças são culturas de resposta rápida na produção e hoje está na centralidade do mercado institucional já trabalhado pelas famílias. Além disso com a inserção das hortaliças no processo produtivo com as frutas, pode-se criar ambientes arbóreos em um processo de transição agroecológica, substituindo as pastagens degradadas por pomares e Agroflorestas.

Além da estratégia na inserção das hortaliças no circuito agroindustrial, com a transição para o modelo de produção agroecológico, nesta segunda fase pretende-se inserir novas famílias, incluindo as famílias assentadas do assentamento Oziel Alves Pereira, localizado no município de Governador Valadares, assentamento esse onde está sendo instalada a construção física da agroindústria.

Com isso o projeto nesta segunda fase, propõem-se implementar uma área de produção comercial de 20 ha de hortifruticultura, envolvendo 6 áreas de assentamentos que são: Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I, Águas da Prata II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares, totalizando 217 famílias envolvidas. Será feito um processo de seleção com foco na profissionalização da produção contribuindo assim para o desenvolvimento econômico, social e ambiental equilibrado nos assentamentos, através da organização da cadeia produtiva da hortifruticultura, proporcionando especialização das culturas e aumento na geração de renda.

Os critérios de seleção das famílias serão construídos de forma coletiva, no intuito de envolver as famílias com maior capacidade produtiva e organizativa, saindo então da lógica dos quintais produtivos implantado na primeira fase, e buscando a produção comercial por meio da profissionalização da cadeia da hortifruticultura na região.

Para tanto é preciso contar com o apoio técnico profissional, que construa respostas junto as famílias beneficiadas, durante o processo de implantação das áreas comerciais, manutenção e cuidados com a colheita.

5.1.1 O uso da água e a sustentabilidade do processo de produção irrigado:

Este tema merece um capítulo à parte quando se propõe a construir um modelo baseado na agroecologia, sendo abordado na primeira fase do projeto e com a proposta de ampliar na segunda fase, com a adoção de sistemas irrigados nas áreas propostas.

De acordo com Santana & Bahia Filho (1998), o conceito de agricultura sustentável pode ser resumido em três objetivos principais: (1) melhorar o ambiente e proteger os recursos



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, nº 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email. produtivo.concentra@gmail.com

naturais, (2) aumentar a renda do produtor, e (3) melhorar a equidade social e econômica da sociedade rural. Consiste em utilizar conhecimentos derivados de vários ramos científicos, porém, sobretudo da ecologia e da fisiologia vegetal e da inter-relação solo-água-planta-atmosfera, para criar campos cultivados que funcionem o mais próximo possível de uma situação natural.

A irrigação, apesar de todos os seus benefícios econômicos e sociais, pode causar grandes impactos ambientais quando ocorre manejo inadequado da água e da lavoura. Esses impactos se iniciam na derivação ou captação da água na fonte, principalmente quando se constroem grandes obras como barragens, diques, açudes, canais e aquedutos. A outra grande vertente de impactação ambiental é através do sistema de irrigação quando mal dimensionado ou manejado inadequadamente (ANA, 2004).

Não existe um método ou sistema de irrigação ideal a priori, devendo haver uma avaliação integrada de componentes socioeconômicos e ambientais – dos quais a eficiência é uma das variáveis. Para os sistemas de irrigação mais comuns - e em boas condições de instalação, manejo e operação - os valores de referência de eficiência do uso da água variam de 60% (inundação) a 95% (gotejamento) (ANA, 2021).

Entende-se que no projeto produtivo torna-se estratégico a adoção da irrigação para garantir o desenvolvimento e a produção dos plantios comerciais, porém deve-se adotar uma nova postura quanto à otimização do recurso água, buscando desenvolver novas estratégias de captação e distribuição dela nos sistemas de produção instalados.

A captação, armazenamento e uso sustentável da água por meio da Instalação de equipamentos e infraestruturas por meio da perfuração de poços, tendo como referência a implantação mínima de um módulo produtivo de 0,5 hectare de área irrigada ou da adoção de técnicas alternativas de conservação da água e do solo (barraginha, tecnologia de captação de água da chuva, recuperação de mata ciliar e nascentes).

A área média dos quintais produtivos instalados na fase 1 é de 2.000 m². Uma vez que se estabelece um quantitativo mínimo maior do que o apontado acima cerca de 2,5 vezes (5.000m²) já se começa a fazer gestão dos recursos hídricos de forma garantir um uso mais sustentável da água. Além disso, a experiência obtida por meio dos sistemas implantados na fase 1 aponta para que o sistema de irrigação por gotejo é o mais eficiente no uso da água e de menor custo, desta forma, para a fase 2, deve-se levar esta informação em consideração.



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, n° 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email. produtivo.concentra@gmail.com

É com esta intencionalidade que a segunda fase do projeto produtivo traz como tema transversal o uso da água, numa região em que esse recurso é escasso e de fundamental importância para a mudança da matriz produtiva atual, representada pela pecuária extensiva e altamente degradadora do solo e água. Outra questão importante é a garantia de que, realizando ações de conservação do solo, utilizando tecnologias de captação de água da chuva, construção de barraginhas, recuperando e protegendo as matas ciliares dos rios e córregos e das nascentes o projeto poderá contribuir a construção de um processo produtivo sob uma base de conservação dos bens comuns da natureza.

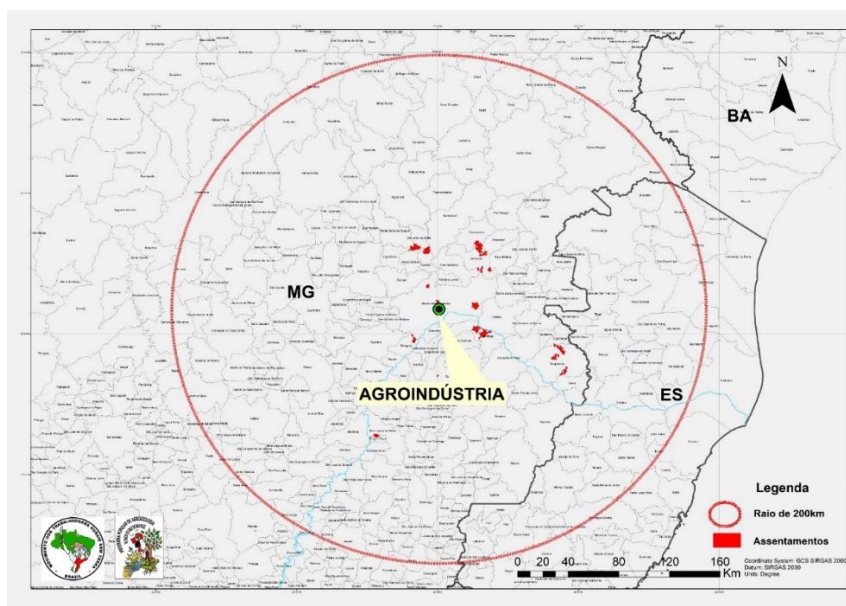
5.2 Linha Agroindustrialização e Comercialização:

Para esta linha, o objetivo visa ampliar e fortalecer os processos agroindustrial e de comercialização com apoio das ações de logística. Desta forma todas as atividades planejadas convergem para a viabilidade e a sustentabilidade da agroindústria construída na primeira fase do projeto.

Na primeira fase do projeto não se previa a logística de distribuição dos produtos, nem da sua forma in natura do campo até a agroindústria para os processos de beneficiamento, e nem o trajeto do produto acabado para o mercado comercial.

A logística tem um papel fundamental para a redução de custos, efetivando com eficiência a movimentação dos produtos agrícolas em tempo e veículos adequados para o processo. Para a segunda fase do projeto, o apoio neste elo da cadeia é de fundamental necessidade para manter a viabilidade produtiva e de agroindustrialização. Inicialmente, a agroindústria tem previsão de adquirir matéria prima das áreas de assentamento num raio de até 200 km, como demonstra o mapa abaixo, e o apoio neste elo da cadeia produtiva viabilizará toda essa logística da matéria prima. Deste modo, a aquisição ou fretamento de veículos de carga é de fundamental importância para garantir tanto a aquisição de matéria prima e venda dos produtos beneficiados.

Figura 2: Raio 200km de atuação da agroindústria

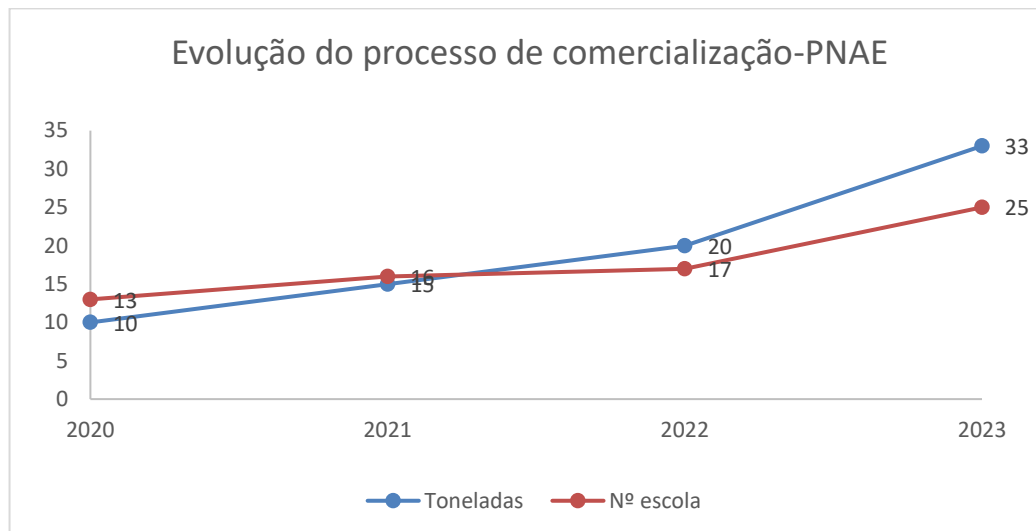


6. Resultados preliminares e de sustentabilidade do projeto

Hoje há uma demanda real no Mercado Institucional pelas políticas do PAA – Programa de Aquisição de Alimentos para doação simultânea e PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar, executado pelas prefeituras e o Estado, além do mercado convencional e das ações em Feiras. As Feiras são de grande importância para a Agricultura Familiar Camponesa, onde foi iniciado os processos de comercialização. Nas Feiras podemos dialogar diretamente com a sociedade, numa troca de campo e cidade.

Durante os últimos 4 anos foi possível ver o esforço da COOPERUATU – Cooperativa Camponesa de Médio Rio Doce em acessar os projetos de PNAE estadual da cidade de Governador Valadares. Num breve histórico em 2020, ainda em formato de grupo informal atendeu-se 13 Escolas da rede Estadual, com um total de 10 toneladas de alimentos entregues. Já no ano de 2021, 2022 e 2023, isso se ampliou para 16, 17 e 25 Escolas, com respectiva entrega de 15, 20 e 33 toneladas de alimentos conforme o gráfico abaixo.

Figura 3: Evolução das entregas realizadas - produtos ofertados para o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE



Da mesma forma que a logística é importante para o processo, o capital de giro torna-se necessário para dar segurança econômica para as primeiras transações comerciais do empreendimento. Para se ter uma ordem de grandeza dos volumes comercializados na região, somente no segundo semestre de 2023 a COOPERUATU organizou a venda de cerca de 300.000,00 mil reais em produtos para o PNAE, ficando as famílias aguardando recebimento em até 3 meses da entrega de produtos. Essa segurança cria um ambiente propício para o aumento das ofertas de produtos e conseqüentemente da produção.

Para essa segunda fase do projeto a proposta é que possamos avançar nas ações de comercialização para além do município de Governador Valadares, ampliando para os municípios de Periquito e Tumiritinga. Para essa ação, será inserido a participação das famílias assentadas do assentamento Roseli Nunes II do município de Resplendor, famílias que também fazem parte do sistema cooperativista da COOPERUATU.

De acordo com a análise de viabilidade da agroindústria, a quantidade diária produzida no primeiro ano (200 kg/hora, sendo que 48% dessa quantidade, ou seja, 96 kg/h; se refere a produção de polpa, e o restante 104 kg aos produtos minimamente processados) terão possibilidade de acessar o mercado de alunos beneficiados pelo PNAE na região de interesse da agroindústria, sendo 77 municípios, ai incluídos Governador Valadares e seu entorno no total de 323.300 alunos com um orçamento de R\$ 26.917.588,00.

Outro fator importante é sobre potencial de consumo desses produtos, e a sinalização muito forte de que se trata de um mercado em franco crescimento e amplamente consolidado



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, nº 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email. produtivo.concentra@gmail.com

pelos critérios apontados nos estudos das Macrotendência Mundiais para o consumo de alimentos, sendo eles: (i) Alimentação saudável; (ii) Conveniência e praticidade; (iii) Kits alimentares; (iv) Sobremesas e Sucos sem açúcar.

Além disto, a região possui forte presença de redes de supermercados, indústrias e restaurantes entre outros mercados com potencial de venda além do mercado das compras governamentais.

Todas essas ações de fortalecimento dos elos da cadeia produtiva da Hortifruticultura dentro da perspectiva da Agricultura Familiar Camponesa só são viáveis a partir de atos cooperados. E esta segunda fase do projeto contribuirá para o fortalecimento da atuação em rede para o cooperativismo e comercialização, através da CONCENTRA atuando junto as cooperativas de reforma agrária no Estado e na região metropolitana de BH, junto com Central de Abastecimento da Agricultura Familiar – CAFA.

7. Justificativa da instituição e do Interesse convergente

No ano de 2020, ano que iniciou a primeira fase do projeto produtivo, denominado *Implementação da Cadeia Produtiva da Fruticultura em Áreas de Assentamentos de Reforma Agrária da Bacia do Rio Doce*, a entidade preponente CONCENTRA foi a responsável juridicamente pelo contrato firmado entre a Fundação Renova. Na época ela congregava 04 cooperativas já consolidadas (Camponesa Sul de Mineira, Veredas da Terra do Norte de Minas, COOPERARCA – ZM na Zona da Mata e na região Metropolitana BH a COOPERANA) e outras duas regionais em consolidação (COOPERCAMPRA do Triângulo e COOPERUATU no Médio Rio Doce). Hoje além das 4 iniciais, a COOPERCAMPRA e a COOPERUATU já são cooperativas consolidadas e com o nascimento de mais uma cooperativa na Zona da Mata a COOPERMATAS.

Nesta segunda fase do projeto produtivo, a gestora principal permanecerá a CONCENTRA, mas tendo o suporte da COOPERUATU.

Apesar da juventude da COOPERUATU, uma parte de seus coordenadores e coordenadoras estiveram à frente dos projetos do Centro de Formação Francisca Veras e COOPERTRAC na integração do Programa Popular de Agroecologia da Bacia do Rio Doce.

Essa rede de Cooperativismo nos dá segurança na condução do projeto. Desta forma passo a apresentar a caminhada do Centro Francisca Veras – CFFV.



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, nº 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

O Centro de Formação Francisca Veras – CFFV, formado pelas famílias assentadas e orientadas por profissionais das áreas: agrícola, florestal, educação, saúde e cultura. Vem atuando junto às famílias assentadas, principalmente no que diz respeito à questão da produção agrícola com base agroecológica, recuperação ambiental, desenvolvimento cultural, educacional e de saúde natural alternativa. O CFFV surge da necessidade das próprias famílias de terem um espaço de diálogo e de organização de suas experiências e formação. Prioritariamente e não exclusivamente, as atividades de formação e capacitação em agroecologia são realizadas com e pelas famílias assentadas, especialmente dos assentamentos do vale do Rio Doce, que acontecem no espaço físico situado no Assentamento Oziel Alves Pereira, em Governador Valadares.

O CFFV já firmou parcerias para a realização de festivais e circuitos culturais, construção de viveiros, feiras de produtos agropecuária, cursos e seminários com temas como agroecologia, cooperação, agroindústria, comercialização e reflorestamento. Nos anos de 2016-2019 destacamos como ações/projetos/parcerias desenvolvidas pelo CFFV:

a) Secretaria de Estado do Desenvolvimento Agrário (SEDA) - Convênio nº 1204/2015/SEDA, cujo objeto constituiu-se em adquirir um veículo para dar suporte às ações de desenvolvimento da agroecologia, do beneficiamento e das comercializações realizadas nas áreas de Reforma Agrária da Região Norte do Estado de Minas Gerais e realizar 10 (dez) eventos, sendo 09 (nove) Congressos Regionais sobre Sistemas Agroecológicos de Produção, Cooperação, Agro industrialização e Organização da Comercialização; e 01 (um) Congresso Estadual sobre Sistemas Agroecológicos de Produção, Cooperação, Agro industrialização e Organização da Comercialização.

b) Cemig Distribuição S/A. Patrocínio ao projeto “Festival Nacional de Artes e Cultura da Reforma Agrária”, realizado entre os dias 20 e 24 de julho na Serraria Souza Pinto e Praça da Estação, município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

c) Secretaria de Estado do Desenvolvimento Agrário (SEDA) - Convênio nº 1189/2017/SEDA, cujo objeto constituiu-se em realizar de um evento denominado “Seminário Sobre Agroecologia e Produção Orgânica na Agricultura Familiar” no município de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais. Tendo um caráter estadual, o seminário se constitui em espaço de intenso debate e construção.

Também merece destaque o apoio e contribuição do CFFV no projeto “Sim Eu Posso em MG” (Projeto de Alfabetização e letramento), desenvolvido pela SEE/MG e Fundação Helena Antipoff – FHA; no Programa de Segurança Alimentar – PSA, executado pela SEDESE e



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, n° 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email. produtivo.concentra@gmail.com

Caritas Brasileira Regional Minas Gerais, que envolveu várias ações de formação e capacitação e fomento a produção para o autoconsumo das famílias de áreas de acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária de Minas Gerais.



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, nº 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo

Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

8. Marco Lógico

Objetivo Geral	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
<p>Criar estratégias de apoio aos assentamentos da reforma agrária da região do Vale do Rio Doce por meio do fortalecimento da cadeia produtiva de hortifruticultura com foco na produção de matéria prima e comercialização dos produtos agro industrializados, contribuindo na sustentabilidade econômica, ambiental e social da agroindústria de polpa de frutas e minimamente processados, construída pela Cooperativa Central dos assentados da Reforma Agrária de Minas Gerais – CONCENTRA, incentivando à produção agroecológica, promovendo o cooperativismo, a conscientização a qualificação dos produtores e o beneficiamento da matéria prima gerada.</p>			Mês 36 do projeto	
Objetivo Específico 1 - Matéria Prima & Assistência Técnica	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
<p>1. Mobilizar e selecionar famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares, para implantação de área de produção de 20 ha de hortifruticultura;</p>	<p>Famílias cadastradas para implantar 20 ha de projetos de hortifruticultura.</p>	<p>Fichas de cadastro de lista de famílias selecionadas</p>	<p>Até o segundo trimestre do projeto</p>	<p>Entendimento da necessidade de realizar o planejamento das ações buscando cumprir de forma efetiva o escopo dentro do cronograma estabelecido e com os recursos necessários.</p>
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
<p>1.1 Realizar seminário para mobilizar famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares</p>	<p>06 seminários realizados nas áreas definidas</p>	<p>Lista de presença, registro fotográfico.</p>	<p>Primeiro trimestre do projeto</p>	<p>Famílias informadas e interessadas em participar dos seminários; Seminários com acesso fácil por parte das famílias.</p>
<p>1.2 Estabelecimento de critérios para seleção das famílias</p>	<p>1 reunião técnica para definição dos critérios de participação das famílias no projeto</p>	<p>Lista de presença, registro fotográfico.</p>	<p>Segundo trimestre do projeto</p>	<p>Equipe do projeto representantes das áreas com entendimento a respeito dos objetivos do projeto.</p>
<p>1.3 Aplicação de roteiro de levantamento de informações com as famílias cadastradas buscando realizar a seleção das mais aptas à participação do projeto.</p>	<p>Roteiro aplicado com as famílias cadastradas</p>	<p>Relatório de aplicação de Roteiros de Avaliação.</p>	<p>Segundo trimestre do projeto</p>	<p>Equipe do projeto representantes das áreas com entendimento a respeito dos objetivos do projeto.</p>



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, nº 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo

Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

1.4 Seleção das famílias	1 reunião técnica para definição das famílias selecionadas	Lista de presença, registro fotográfico.	Terceiro trimestre do projeto	Critérios claros e mensuráveis para seleção das famílias.
Objetivo Específico 2 - Matéria Prima & Assistência Técnica	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
2. Elaborar projetos executivos de implantação, ampliação e melhorias das áreas produtivas de pomares e olerícolas	Quantidade de projetos executivos elaborados	Projeto Executivo	Quarto trimestre	Mobilização das equipes e veículos realizados e contratações de serviços em tempo hábil Roteiro claro sobre quais informações são relevantes para elaboração dos projetos executivos.
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
2.1. Realizar diagnóstico produtivo das áreas das famílias selecionadas	2.1. Número de diagnósticos produtivos realizados.	2.1. Diagnósticos produtivos	Terceiro trimestre	Equipe do projeto com roteiro claro sobre quais aspectos devem ser observados no diagnóstico.
2.2. Elaborar projeto executivo individual de implantação	2.2. Número de projetos executivos elaborados	2.2. Projetos executivos	Quarto trimestre	Informações coletadas capazes de dar subsídio na elaboração do projetos executivos
Objetivo Específico 3 - Matéria Prima & Assistência Técnica	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
3. Implantar, ampliar e melhorar 20 ha de área de pomares e de produção de olerícolas buscando a produção de matéria prima para a agroindústria de polpa e de minimamente processados	20 ha Pomares e áreas de olerícolas implantadas, ampliadas e melhoradas	Relatórios de implantação geral	Sétimo trimestre do projeto	Estratégia bem definida a respeito da implantação dos módulos de produção. Riscos mapeados e estratégia de minimização dos mesmos bem traçados.
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
3.1 Implantar 20 ha dos projetos executivos elaborados	Hectares de pomares e hortas implantadas	Relatórios de implantação	Implantação do Quinto trimestre do projeto, ao sétimo trimestre e manutenção do nono ao décimo segundo trimestre	Projeto executivos condizentes com a realidade do campo; Equipe treinada para implantação; Famílias engajadas e capacitadas para a implantação dos módulos produtivos. Organização da compra de insumos bem desenhada.



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, n° 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo

Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

3.2 Realizar de treinamento da equipe técnica de campo do projeto	5 capacitações realizadas	Lista de presença e registro fotográfico	Oitavo trimestre	O máximo de aspectos técnicos possíveis abordados durante as capacitações; Metodologia de ensino e aprendizagem de acordo com a linguagem das famílias.
3.3 Realizar capacitações das famílias selecionadas para as atividades de cooperativismos e associativismo, implantação, tratos culturais, colheita e irrigação das atividades de hortifrutí nos municípios de Governador Valadares e Tumiritinga	13 capacitações realizadas	Lista de presença e registro fotográfico	Ano 1 e 2	O máximo de aspectos técnicos possíveis abordados durante as capacitações; Metodologia de ensino e aprendizagem de acordo com a linguagem das famílias.
Objetivo Específico 4 - Matéria Prima & Assistência Técnica	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
4. Implantar infraestrutura de conservação, captação, armazenamento e uso sustentável da Água com a instalação de equipamentos para a irrigação, priorizando a adoção de técnicas alternativas de conservação da água e do solo como poços, barraginhas, tecnologias de captação de água da chuva, recuperação de mata ciliar e nascentes.		Relatórios de implantação geral		Equipe do projeto com entendimento a respeito da estratégia do projeto, bem como lideranças e famílias com compreensão a respeito da mesma. Equipe do projeto com grande conhecimento técnico sobre a região.
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
4.1 - Implantar infraestrutura captação, armazenamento e uso sustentável da Água com a instalação de equipamentos para a irrigação para 20 ha seguindo os Projetos Executivos elaborados.	Estrutura de captação para 20 ha de irrigação	Relatórios de implantação	Quinto trimestre do projeto, ao sétimo trimestre	Diagnóstico das áreas bem elaborado, contanto com estudos edafoclimáticos e de logística de produção muito bem desenhados.
Objetivo Específico 5 - Agroindustrialização & Comercialização	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
5. Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: "Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce"	Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: "Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce atualizado.		Segundo trimestre do projeto	Plano de negócios condizente com a realizada de atual da indústria instalada.
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, nº 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo

Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

5.1. Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: "Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce";	Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: "Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce atualizado.	Plano de negócios atualizados	Segundo trimestre do projeto	Plano de negócios aprofundados nos estudos das demandas de mercado da região e da capacidade produtiva da agroindústria.
Objetivo Específico 6 - Agroindustrialização & Comercialização	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
6. Garantir aporte de recursos para capital de giro da agroindústria	Valor de capital de giro aportado e utilizado	Relatórios de aplicação	Sétimo trimestre do projeto	Necessidades de capital de giro bem estabelecidas garantindo sustentabilidade da indústria.
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
6.1 Elaborar 1 planos de aplicação de capital de giro por ano durante 3 anos	Valor de capital de giro aportado e utilizado	Relatórios de aplicação	Primeiro trimestre do ano 1; Quinto trimestre do ano 2 e nono trimestre do ano 3.	Planos de aplicação de capital de giro bem dimensionados.
Objetivo Específico 7 - Agroindustrialização & Comercialização	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
7. Elaborar projetos de comercialização para participação nos editais de chamadas públicas dos mercados institucionais nos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade, Oziel Alves e Roseli Nunes, nos municípios de Tumiritinga, Periquito, Governador Valadares e Resplendor	Número de projeto elaborados	Projetos elaborados	Até o décimo segundo trimestre do projeto	Rede de informações a respeito do funcionamento das políticas de compras institucionais. Conhecimento técnico sobre todos os procedimentos para executar as vendas para o mercado institucionais. Todas as exigências documentais são de conhecimento da equipe do projeto.
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
7.1 Elaborar 18 Projetos de PNAE para os municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares.	18 projetos do PNAE elaborados	Projeto do PNAE	Até o quarto trimestre do projeto, Até o oitavo trimestre do projeto, Até o décimo segundo trimestre do projeto	Equipe do projeto com domínio na elaboração dos projetos e nos tramites documentais exigidos. Famílias informadas e organizadas para participar dos editais de seleção.



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, nº 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo

Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

7.2 Elaborar 06 Projetos de PAA para os municípios Governador Valadares e Resplendor para o primeiro ano do projeto	6 projetos do PAA elaborados	Projeto do PAA	Até o quarto trimestre do projeto, até o oitavo trimestre do projeto, até o décimo segundo trimestre do projeto	Equipe do projeto com domínio na elaboração dos projetos e nos tramites documentais exigidos. Famílias informadas e organizadas para participar dos editais de seleção.
Objetivo Específico 8 - Agroindustrialização & Comercialização	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
8. Capacitar as equipes técnica de gestão e produção para maximizar os resultados da agroindústria		Relatórios geral de capacitação		Desenho das capacitações que busquem a atender as necessidades mais efetivas da agroindústria. Assessoria com domínio técnico sobre o conteúdo das capacitações.
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos
8.1 Realizar de treinamento de operação da agroindústria com sua equipe de colaboradores	6 treinamentos realizados	Lista de presença e registro fotográfico	Primeiro e Segundo trimestre	O máximo de aspectos técnicos possíveis abordados durante as capacitações; Metodologia de ensino e aprendizagem de acordo com a linguagem do público a ser trabalhado.
8.2 Realizar capacitação em gestão da agroindústria	2 capacitações realizadas	Lista de presença e registro fotográfico	Primeiro ano do projeto	O máximo de aspectos técnicos possíveis abordados durante as capacitações;
Objetivo Específico 9 - Agroindustrialização & Comercialização	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Metodologia de ensino e aprendizagem de acordo com a linguagem do público a ser trabalhado.
9. Realizar atividades de integração dos atores envolvidos na cadeia produtiva dos hortifrutis na região.			Décimo segundo trimestre	Rede de informações sobre experiências que vem funcionando em outras áreas e que possam servir de apoio no desenvolvimento do projeto. Espaços capazes de garantir a troca de experiencias entre as famílias.
Metas	Indicadores Verificáveis Objetivamente	Meio de Verificação	Prazo final de entrega	Riscos ou Pressupostos



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, n° 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo

Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

9.1 Realizar intercâmbio de experiências das famílias do projeto	2 intercâmbios realizados	Relatório de intercâmbio, lista de presença e registro fotográfico	Décimo segundo trimestre	Rede de informações sobre experiências que vem funcionando em outras áreas e que possam servir de apoio no desenvolvimento do projeto.
9.2 Realizar Festival e Feira Regional da Reforma Agrária	1 Festival e Feira Regional realizada	Relatório de execução, lista de participantes e registro fotográfico	Oitavo trimestre	Espaços capazes de garantir a troca de experiências entre as famílias.

9. Descritivo das Atividades

9.1. Linha Matéria Prima e Assistência Técnica

Objetivo Específico 1 - Mobilizar e selecionar famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I, Águas da Prata II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares, para implantação de área de produção de 20 ha de hortifruticultura;

Atividade 1 .1 – Realizar 06 Seminários, de um dia, com as 6 áreas de assentamentos beneficiados, a fim de apresentar o projeto com seus objetivos principais, ações, cronograma e equipe de trabalho.

Serão realizados 06 seminários de apresentação do projeto e sensibilização das famílias buscando engajamento na nova proposta. Os seminários se distribuirão da seguinte forma:

Tabela 1: Atividades Por Assentamento x Números de Famílias

Assentamento	Município	Número de famílias	Quantidade de seminários
P.A. Primeiro de Junho	Tumiritinga – MG	82	2
P.A. Águas da Prata I e II	Tumiritinga – MG	30	1
P.A. Terra Prometida	Tumiritinga – MG	30	1
P.A. Liberdade	Periquito – MG	35	1
P.A. Oziel Alves Pereira	Governador Valadares – MG	40	1
TOTAL		217	6

Esta atividade terá caráter abrangente buscando envolver o maior número de famílias possível. Para tanto será elaborado convite e posteriormente envio à todas as famílias via WhatsApp, além de mobilização e convite direto/pessoalmente para associações e famílias.

As entregas/evidências serão a partir de Relatório de Atividade, indicando com resumo do seminário, pontos abordados, questionamentos e dúvidas apontadas; fotos que registram a atividade e lista de presença.



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, n° 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email. produtivo.concentra@gmail.com

Outra entrega é a ficha de cadastro das famílias interessadas, que posteriormente irá passar por uma seleção a partir de critérios a serem construídos.

Atividade 1.2 – Realizar 1 reunião técnica para definição dos critérios de participação das famílias no projeto e elaboração do roteiro de informações para aplicar com as famílias.

Essa atividade contará com a participação da coordenação e equipe do projeto, direção política de acompanhamento do projeto e a gestão da Cooperativa. Contará também com a participação, se viável, de representantes da coordenação das áreas de assentamento. Essa será a configuração da Governança do Projeto, que terá como papel fundamental garantir a representatividade das famílias, bem como dar capilaridade as decisões tomadas em relação a execução do projeto.

A entrega/evidência será a partir de lista de presença, registro fotográfico, relatório contendo os critérios estabelecidos e roteiro de informações.

Premissa: Como premissa para definição dos critérios, estará a capacidade técnica e operacional de execução da atividade por parte da família.

Atividade 1.3 – Aplicar o roteiro de levantamento de informações com as famílias cadastradas, buscando realizar a seleção das mais aptas à participação do projeto.

Uma vez definidos os critérios estabelecidos para seleção das famílias, a partir de um formulário checklist, deverá ser seguido um roteiro de ações buscando a responder os itens levantados na definição desses critérios.

O objetivo principal na construção do roteiro é buscar agilidade e assertividade na coleta de informações para seleção das famílias. Para essa atividade o projeto contará com a Governança do Projeto.

A entrega/evidência será a partir de relatórios de andamento da aplicação, contendo informações pertinentes das aplicações do roteiro e seleção de famílias.



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, n° 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

Atividade 1.4 – Seleção das famílias

A fim de fechar esse ciclo do objetivo 1, realizaremos reunião técnica para definição dos critérios de participação e seleção das famílias. Essa atividade contará com a participação da Governança do Projeto.

A entrega/evidência será com lista de presença, registro fotográfico e Relatório contendo os critérios e famílias selecionadas.

Objetivo Específico 2 - Elaborar projetos executivos de implantação, ampliação e melhorias das áreas produtivas de pomares e olerícolas

Atividade 2.1 - Realizar diagnóstico produtivo das áreas das famílias selecionadas.

Uma vez selecionadas, as famílias receberão visita da equipe de campo do projeto para levantamento das áreas a serem destinadas a implantação e/ou ampliação da atividade a ser desenvolvida. Nesta visita a equipe realizará levantamento de qualidade de solos, topografia dos terrenos, disponibilidade de água, culturas já implantadas na área, entre outras.

Neste momento também a equipe realizará levantamento sobre a força de trabalho disponível na propriedade, outras atividades realizadas pela família, infraestrutura necessária para implantação do projeto e práticas necessárias à conservação ou recuperação do solo e água no local do projeto.

Outras informações deverão ser utilizadas, como os levantamentos realizados na primeira fase do projeto e daquelas geradas pela equipe da COOPERTRAC na atuação da Assistência Técnica Social e Ambiental – ATES.

Atividade 2.2. Elaborar projeto executivo individual de implantação.

De posse das informações levantadas e organizadas por meio de dossiê da propriedade em conjunto com as informações técnicas sobre as exigências das culturas a serem implantadas, a equipe técnica do projeto realizará o dimensionamento das ações



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, nº 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

necessárias, contendo minimamente, área da atividade a ser implantada, tipo de atividade, custo e cronograma de implantação.

Os projetos executivos individuais juntos formarão um projeto maior buscando atingir os 20 ha necessários para a área proposta a ser implantada.

Premissa: Todos os projetos executivos elaborados deverão conter ações práticas e objetivas para conservação e ou restauração ambiental tendo como base buscar garantir o a conservação do solo e da água e levando consideração o uso, manejo e qualidade da mesma no sistema na área do projeto. Poderão ser utilizados tecnologias de captação de água da chuva, construção de barraginhas, poços, recuperando e protegendo as matas ciliares dos rios e córregos e das nascentes e outros que tenha o mesmo objetivo.

Objetivo Específico 3 - Implantar, ampliar e melhorar 20 ha de área de pomares e de produção de olerícolas buscando a produção de matéria prima para a agroindústria de polpa e de minimamente processados.

Atividade 3.1 - Implantar 20 ha dos projetos executivos elaborados.

Para atendimento das necessidades de matéria prima para a agroindústria, baseado em informações contidas no Plano de negócios e informações da demanda de PNAE do ano de 2023, o projeto trabalhará com a implantação de 20 ha de hortifruticultura, sendo 5 ha para a atividade de olericultura e 15 ha para a atividade de fruticultura.

Na implantação a equipe do projeto seguirá a estratégia definida nos projetos executivos gerados e acompanharão o seguinte cronograma de implantação:

- 20% até o fim do quinto trimestre do projeto;
- 40% até o fim do sexto trimestre do projeto;
- 40% até o fim do sétimo trimestre.

Atividade 3.2 - Realizar treinamento da equipe técnica de campo do projeto

Considerando que a composição da equipe técnica do projeto, tenha pessoas de diversos níveis e experiências de formação na área de hortifruti, será realizado durante a execução do projeto 05 momentos de formação, de dois dias, buscando qualificar as ações



da equipe, segundo os desafios que a realidade do território em que o projeto será desenvolvido.

Através destes treinamentos de formação, busca-se ajudar os (as) técnico (as) a realizar as orientações adequadas das ações que prevê o projeto, principalmente no acompanhamento da implantação e manejo dos pomares através das técnicas de montagem dos sistemas de irrigação, plantio e manejo dos sistemas de produção. Assim como capacitação sobre os planejamentos da produção através do seu escalonamento de hortas para que seja trabalhado com as famílias, conforme demonstra a Tabela 2:

Tabela 2: Treinamento da equipe

Temas	Período	Quantidade de Capacitações
Elaboração de Projetos PAA e PNAE	2º Trimestre	1
Fruticultura e Horticultura	3º Trimestre	2
Elaboração de projetos e restauração ambiental	7º Trimestre	2
Total		5

Esta atividade também prevê, treinamento para a elaboração dos projetos de comercialização via programas institucionais de PNAE e PAA, atrelado diretamente a capacidade produtiva das famílias, assim como a capacidade da agroindústria.

Outra ação prevista é na elaboração de projetos para os possíveis editais do Governo Federal de retomada a políticas públicas para a Agricultura Familiar Camponesa e projetos de PRONAF.

Atividade 3.3 - Realizar capacitações das famílias para as atividades de cooperativismos e associativismo, implantação, tratos culturais, colheita e irrigação das atividades de hortifruti nos municípios de Governador Valadares e Tumiritinga.

Buscando garantir que os pomares e hortas sejam implantadas e manejadas desde o uso de sistemas de irrigação até o processo de melhoria na etapa de colheita de maneira a garantir a qualidade dos produtos a serem fornecidos para a agroindústria e, além disso, possibilitar a melhoria do entendimento dos processos e ferramentas que fomentem e



promovam as experiências coletivas por meio de formação nos temas de cooperativismo e associativismo, o projeto prevê 13 atividades coletivas de formação e capacitação, de dois dias.

Durante a etapa de capacitação das famílias serão realizadas campanhas de conscientização sobre o trabalho infantil, ressaltando o compromisso com o bem-estar e o pleno desenvolvimento das crianças integrantes das famílias de produtores participantes do projeto, resguardando o compromisso com os Direitos Humanos em todos os instrumentos jurídicos celebrados, prevendo não praticar ou aceitar a exploração de trabalho escravo ou degradante, a exploração sexual de menores ou a exploração de mão-de-obra infantil.

Tabela 3: Quantidade de capacitações a serem ofertadas

Temas	Período	Quantidade de capacitações
Cooperativismo e associativismo	2º Trimestre	2
Implantação dos sistemas produtivos irrigados e uso racional da água.	4º Trimestre	2
Plantio e tratos culturais dos sistemas de hortifruti	5º Trimestre	2
Manutenção e tratos culturais	6º Trimestre	4
Boas práticas na colheita para agroindústria	7º Trimestre	3
Total		13

Objetivo Específico 4 - Implantar infraestrutura de conservação, captação, armazenamento e uso sustentável da Água com a instalação de equipamentos para a irrigação, priorizando a adoção de técnicas alternativas de conservação da água e do solo como poços, barraginhas, tecnologias de captação de água da chuva, recuperação de mata ciliar e nascentes.

Atividade 4.1 - Implantar infraestrutura captação, armazenamento e uso sustentável da Água com a instalação de equipamentos para a irrigação para 20 ha seguindo os Projetos Executivos elaborados.



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, n° 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

Para atendimento das necessidades de água para o plantio, será implementado infraestrutura de captação, armazenamento e uso sustentável de água com a instalação de equipamentos para irrigação dos 20 ha de hortifruticultura elaborados nos projetos executivos.

Poderão ser utilizando tecnologias de captação de água da chuva, construção de barraginhas, poços, recuperando e protegendo as matas ciliares dos rios e córregos e das nascentes e outros que tenha o mesmo objetivo

9.2 Linha Agroindustrialização e Comercialização

Objetivo Específico 5 - Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: “Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce”

Atividade 5.1 - Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: “Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce.”

Na primeira fase do projeto, realizado pela CONCENTRA, elaborou-se um plano de negócios que norteia as atividades de implantação da agroindústria. Conforme as ações evoluíram, se faz necessária a atualização do documento, buscando avaliar o que foi realizado até o momento, ações a serem corrigidas e, um planejamento mais detalhado e atualizado a respeito das culturas a serem implantadas buscando geração de matéria prima para o atendimento da agroindústria.

Outro ponto importante diz respeito à discussão da estratégia de logística de compra de matéria prima, processamento e comercialização dos produtos gerados. Um último, que deve ser foco da reformulação do Plano de Negócios, é a gestão da agroindústria, avaliando as ações realizadas neste aspecto na primeira fase do projeto em que foi realizado curso de Gestão de Empreendimentos Sociais.

Objetivo Específico 6 - Garantir aporte de recursos para capital de giro da agroindústria

Atividade 6.1 - Elaborar 1 plano de aplicação de capital de giro por ano durante 3 anos



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, nº 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email. produtivo.concentra@gmail.com

A cooperativa elaborará o plano de aplicação de capital de giro que será aprovada pela Governança. Essa ação será realizada em três parcelas de acordo com as ações de comercialização prevista no projeto.

Objetivo Específico 7 - Elaborar projetos de comercialização para participação nos editais de chamadas públicas dos mercados institucionais nos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade, Oziel Alves e Roseli Nunes, nos municípios de Tumiritinga, Periquito, Governador Valadares e Resplendor.

Atividade 7.1 - Elaborar 18 Projetos de PNAE para os municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares.

Inicialmente a equipe do projeto realizará tratativas com os agricultores para discussão da possibilidade de atendimento da chamada pública do Programa Nacional de Alimentação Escolar, quais produtos e sua quantidade disponível para participação do certame contido nos editais publicados pela secretaria de educação estadual.

Após a definição dos produtos e seus respectivos quantitativos a equipe do projeto elaborará o “Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar”. O termo de referência para elaboração do projeto é fornecido diretamente no Edital Chamada Pública.

Os editais são elaborados por município a cada 6 meses. A equipe do projeto elaborará 2 projetos por ano nos municípios de Tumiritinga - MG, Governador Valadares - MG e Periquito - MG, obedecendo a frequência estabelecida pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

Tabela 4: Calendário de elaboração dos projetos PNAE

Ano	Mês	Nº da chamada	Município	Quantidade de projetos
	Fevereiro	1ª	Tumiritinga-MG	
	Julho	2ª		
	Fevereiro	1ª	Governador Valadares - MG	



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, nº 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email. produtivo.concentra@gmail.com

I	Julho	2ª		6
	Fevereiro	1ª	Periquito – MG	
	Julho	2ª		
II	Fevereiro	1ª	Tumiritinga-MG	6
	Julho	2ª		
	Fevereiro	1ª	Governador Valadares - MG	
	Julho	2ª		
	Fevereiro	1ª	Periquito – MG	
	Julho	2ª		
III	Fevereiro	1ª	Tumiritinga-MG	6
	Julho	2ª		
	Fevereiro	1ª	Governador Valadares - MG	
	Julho	2ª		
	Fevereiro	1ª	Periquito – MG	
	Julho	2ª		
Total de projetos				18

Além da elaboração dos projetos, a equipe fica responsável pela organização da documentação necessária da Cooperativa e das famílias para habilitação na concorrência.

Os projetos do PNAE estão diretamente ligados à estratégia de sustentabilidade de matéria prima para abastecimento da agroindústria que fará todo o processo de gestão, logística da compra, beneficiamento e venda para as escolas pela COOPERUATU.

Atividade 7.2 - Elaborar 06 Projetos de PAA para os municípios de Governador Valadares e Resplendor para o primeiro ano do projeto.

A Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB, organiza a Compra Institucional (aquisição de alimentos) da agricultura familiar, por meio de chamamento público, para o atendimento de demandas de gêneros alimentícios ou de materiais propagativos, por parte de órgão comprador e, nas hipóteses definidas pelo Grupo Gestor do PAA, para doação aos beneficiários consumidores (CONAB, 2023).

A equipe do projeto adotará a mesma forma de atuação dos projetos do PNAE, ou seja, inicialmente realizará tratativas com os agricultores para discussão da possibilidade de atendimento da chamada pública do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, quais

produtos e sua quantidade disponível para participação do certame contido nos editais publicados pela CONAB.

Após a definição dos produtos e seus respectivos quantitativos a equipe do projeto elaborará o “Projeto Básico”. O termo de referência para elaboração do projeto é fornecido diretamente no Edital Chamada Pública.

A equipe do projeto elaborará 1 projeto por ano nos municípios de Resplendor-MG e Governador Valadares - MG, obedecendo a frequência estabelecida pela CONAB.

Tabela 5: Calendário de elaboração dos projetos PAA

Ano	Município	Quantidade de projetos
I	Governador Valadares – MG	2
	Resplendor – MG	
II	Governador Valadares – MG	2
	Resplendor – MG	
III	Governador Valadares – MG	2
	Resplendor – MG	
Total de projetos		6

Além da elaboração dos projetos, a equipe fica responsável pela organização da documentação necessária da Cooperativa e das famílias para habilitação na concorrência.

Os projetos do PAA estão diretamente ligados à estratégia de sustentabilidade de matéria prima para abastecimento da agroindústria e fará todo o processo de gestão, logística da compra, beneficiamento e venda para as escolas.

Objetivo Específico 8 - Capacitar as equipes técnica de gestão e produção para maximizar os resultados da agroindústria.

Atividade 8.1 - Realizar treinamento da equipe para operação da agroindústria.

Para além dos processos de formação com os(as) agricultores (as) na produção a campo para obter qualidade da matéria prima, faz-se necessário também ter um olhar para dentro da agroindústria, por isso serão realizados 06 treinamentos com a equipe responsável pelas operações da fábrica, de dois dias, tanto no processamento da polpa de fruta, como também sobre os minimamente processados, conforme demonstra a Tabela 5.

Tabela 5: Treinamentos Diversos

Temas	Período	Quantidade de Capacitações
Boas Práticas de Fabricação	2º Trimestre	1
Segurança do Trabalho	2º Trimestre	1
Operação dos equipamentos	2º Trimestre	1
Procedimento padrão de higiene operacional	3º Trimestre	1
Padronização de processos	3º Trimestre	1
Análise de perigos e pontos críticos de controle	3º Trimestre	1
TOTAL		6

Atividade 8.2 - Realizar capacitação em gestão de processo agroindústria.

Essa atividade tem como objetivo trazer aprendizados para o planejamento e controle da produção, no sistema da administração da produção e nos custos da agroindústria. Outros temas a serem trabalhados é quanto à qualidade na agroindústria através do estudo sobre a importância da qualidade na produção agroindustrial e no desenvolvimento de produtos na perspectiva agroecológica.

Serão duas capacitações de dois dias, junto com a equipe responsável pela tarefa, conforme Tabela 6.

Tabela 6: Capacitações Agroindústria

Temas	Período	Quantidade de Capacitações
Controle, administração e custo de produção	Segundo trimestre	1
Qualidade e desenvolvimentos da produção	Terceiro Trimestre	1
Total		2

Objetivo específico 9 - Realizar atividades de integração dos atores envolvidos na cadeia produtiva da hortifruticultura na região.

Atividade 9.1 - Realizar intercâmbio de experiências das famílias do projeto.

Os intercâmbios, saberes e conhecimentos, dos diferentes grupos serão problematizados e sistematizados, com objetivo de melhorar a percepção dos participantes sobre os ambientes locais. Serão espaços de diálogo, sobre os problemas relevantes na construção do conhecimento agroecológico, subsidiando reflexões e ações, com expectativas que repercutam positivamente no planejamento de suas atividades

Para esta atividade está previsto a realização de intercâmbio na região do Triângulo Mineiro, para conhecer a experiência agroecológica dos Sem-terra da região, no modelo de Sistema Agroflorestais com foco na produção de hortaliças. Conhecer também os processos agroindustriais de minimamente processados, de ovos e mel que as famílias cooperadas atuação. Além das ações de comercialização dos produtos agroecológicos, principalmente nos mercados institucionais de PNAE e PAA, realizado através da cooperativa regional das famílias assentadas da região.

Outro intercambio será para conhecer a experiência de agroindustrialização de polpa de fruta da região do norte de minas no município de Montes Claros, na cooperativa da Grande Sertão. Esta atividade terá duração de 2 dias de visita

Atividade 9.2 – Realizar Festival e Feira Regional da Reforma Agrária.

As Feiras são locais de trocas de diversas dimensões, para além da troca financeira, é local de troca de cultural, diálogos saberes e sabores. A proposta é realizar 01 Festival e Feira da



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, nº 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email. produtivo.concentra@gmail.com

Reforma Agrária, com a proposta de promover o acesso às populações do campo e da cidade a atividades formativas com temas de alimentação saudável e cooperação, apresentações culturais e espaços de discussão socioeconômico e cultural; espaço de trocas e socialização de experiências com outras comunidades; Espaço de comercialização de produtos oriundos de assentamentos rurais, comunidades camponesas e de grupos da Economia Solidária.



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, nº 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

10. Cronograma das Atividades

Objetivo Geral	Ano 1											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Criar estratégias de apoio aos assentamentos da reforma agrária da região do Vale do Rio Doce por meio do fortalecimento da cadeia produtiva de hortifruticultura com foco na produção de matéria prima e comercialização dos produtos agro industrializados, contribuindo na sustentabilidade econômica, ambiental e social da agroindústria de polpa de frutas e minimamente processados, construída pela Cooperativa Central dos assentados da Reforma Agrária de Minas Gerais – CONCENTRA, incentivando à produção agroecológica, promovendo o cooperativismo, a conscientização a qualificação dos produtores e o beneficiamento da matéria prima gerada.												
Objetivo Específico 1 - Matéria Prima & Assistência Técnica												
1. Mobilizar e selecionar famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares, para implantação de área de produção de 20 ha de hortifruticultura;												
Metas												
1.1 Realizar seminário para mobilizar famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares		3	3									
1.2 Estabelecimento de critérios para seleção das famílias				1								
1.3 Aplicação de roteiro de levantamento de informações com as famílias cadastradas buscando realizar a seleção das mais aptas à participação do projeto.					1	1						
1.4 Seleção das famílias							1					
Objetivo Específico 2 - Matéria Prima & Assistência Técnica												
2. Elaborar projetos executivos de implantação, ampliação e melhorias das áreas produtivas de pomares e olerícolas												
Metas												
2.1. Realizar diagnóstico produtivo das áreas das famílias selecionadas							1	1	1			
2.2. Elaborar projeto executivo individual de implantação										1	1	
Objetivo Específico 3 - Matéria Prima & Assistência Técnica												



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, nº 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo

Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

Objetivo Geral	Ano 1											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
3. Implantar, ampliar e melhorar 20 ha de área de pomares e de produção de olerícolas buscando a produção de matéria prima para a agroindústria de polpa e de minimamente processados												
Metas												
3.1 Implantar 20 ha dos projetos executivos elaborados												
3.2 Realizar de treinamento da equipe técnica de campo do projeto		1										2
3.3 Realizar capacitações das famílias selecionadas para as atividades de cooperativismos e associativismo, implantação, tratos culturais, colheita e irrigação das atividades de hortifruti nos municípios de Governador Valadares e Tumiritinga					1	1				1	1	
Objetivo Específico 4 - Matéria Prima & Assistência Técnica												
4. Implantar infraestrutura de conservação, captação, armazenamento e uso sustentável da Água com a instalação de equipamentos para a irrigação, priorizando a adoção de técnicas alternativas de conservação da água e do solo como poços, barraginhas, tecnologias de captação de água da chuva, recuperação de mata ciliar e nascentes.												
Metas												
4.1 - Implantar infraestrutura captação, armazenamento e uso sustentável da Água com a instalação de equipamentos para a irrigação para 20 ha seguindo os Projetos Executivos elaborados.												1
Objetivo Específico 5 - Agroindustrialização & Comercialização												
5. Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: "Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce"												
Metas												
5.1. Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: "Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce";				1								
Objetivo Específico 6 - Agroindustrialização & Comercialização												
6. Garantir aporte de recursos para capital de giro da agroindústria												
Metas												
6.1 Elaborar 1 planos de aplicação de capital de giro por ano durante 3 anos		1										
Objetivo Específico 7 - Agroindustrialização & Comercialização												
7. Elaborar projetos de comercialização para participação nos editais de chamadas públicas dos mercados institucionais nos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade, Oziel Alves e Roseli Nunes, nos municípios de Tumiritinga, Periquito, Governador Valadares e Resplendor												



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, nº 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo

Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

Objetivo Geral	Ano 1											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Metas												
7.1 Elaborar 18 Projetos de PNAE para os municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares.		3					3					
7.2 Elaborar 06 Projetos de PAA para os municípios Governador Valadares e Resplendor para o primeiro ano do projeto			2									
Objetivo Específico 8 - Agroindustrialização & Comercialização												
8. Capacitar as equipes técnica de gestão e produção para maximizar os resultados da agroindústria												
Metas												
8.1 Realizar de treinamento de operação da agroindústria com sua equipe de colaboradores			2	2	2							
8.2 Realizar capacitação em gestão da agroindústria				1				1				
Objetivo Específico 9 - Agroindustrialização & Comercialização												
9. Realizar atividades de integração dos atores envolvidos na cadeia produtiva dos hortifrutis na região.												
Metas												
9.1 Realizar intercâmbio de experiências das famílias do projeto												1
9.2 Realizar Festival e Feira Regional da Reforma Agrária												

Objetivo Geral	Ano 2											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Criar estratégias de apoio aos assentamentos da reforma agrária da região do Vale do Rio Doce por meio do fortalecimento da cadeia produtiva de hortifruticultura com foco na produção de matéria prima e comercialização dos produtos agro industrializados, contribuindo na sustentabilidade econômica, ambiental e social da agroindústria de polpa de frutas e minimamente processados, construída pela Cooperativa Central dos assentados da Reforma Agrária de Minas Gerais – CONCENTRA, incentivando à produção agroecológica, promovendo o cooperativismo, a conscientização a qualificação dos produtores e o beneficiamento da matéria prima gerada.												
Objetivo Específico 1 - Matéria Prima & Assistência Técnica												



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, nº 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo

Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

Objetivo Geral	Ano 2											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1. Mobilizar e selecionar famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares, para implantação de área de produção de 20 ha de hortifruticultura;												
Metas												
1.1 Realizar seminário para mobilizar famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares												
1.2 Estabelecimento de critérios para seleção das famílias												
1.3 Aplicação de roteiro de levantamento de informações com as famílias cadastradas buscando realizar a seleção das mais aptas à participação do projeto.												
1.4 Seleção das famílias												
Objetivo Específico 2 - Matéria Prima & Assistência Técnica												
2. Elaborar projetos executivos de implantação, ampliação e melhorias das áreas produtivas de pomares e olerícolas												
Metas												
2.1. Realizar diagnóstico produtivo das áreas das famílias selecionadas												
2.2. Elaborar projeto executivo individual de implantação												
Objetivo Específico 3 - Matéria Prima & Assistência Técnica												
3. Implantar, ampliar e melhorar 20 ha de área de pomares e de produção de olerícolas buscando a produção de matéria prima para a agroindústria de polpa e de minimamente processados												
Metas												
3.1 Implantar 20 ha dos projetos executivos elaborados		1	1,00	2	2	3,00	3	4	4,00			
3.2 Realizar de treinamento da equipe técnica de campo do projeto				2								
3.3 Realizar capacitações das famílias selecionadas para as atividades de cooperativismo e associativismo, implantação, tratos culturais, colheita e irrigação das atividades de hortifrut nos municípios de Governador Valadares e Tumiritinga		1	1		2	2		2	1			
Objetivo Específico 4 - Matéria Prima & Assistência Técnica												
4. Implantar infraestrutura de conservação, captação, armazenamento e uso sustentável da Água com a instalação de equipamentos para a irrigação, priorizando a adoção de técnicas alternativas de conservação da água e do solo como poços, barraginhas, tecnologias de captação de água da chuva, recuperação de mata ciliar e nascentes.												
Metas												



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, n° 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo

Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

Objetivo Geral	Ano 2											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
4.1 - Implantar infraestrutura captação, armazenamento e uso sustentável da Água com a instalação de equipamentos para a irrigação para 20 ha seguindo os Projetos Executivos elaborados.	1,00	2	2	3,00	3	4	4,00					
Objetivo Específico 5 - Agroindustrialização & Comercialização												
5. Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: "Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce"												
Metas												
5.1. Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: "Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce";												
Objetivo Específico 6 - Agroindustrialização & Comercialização												
6. Garantir aporte de recursos para capital de giro da agroindústria												
Metas												
6.1 Elaborar 1 planos de aplicação de capital de giro por ano durante 3 anos		1										
Objetivo Específico 7 - Agroindustrialização & Comercialização												
7. Elaborar projetos de comercialização para participação nos editais de chamadas públicas dos mercados institucionais nos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade, Oziel Alves e Roseli Nunes, nos municípios de Tumiritinga, Periquito, Governador Valadares e Resplendor												
Metas												
7.1 Elaborar 18 Projetos de PNAE para os municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares.		3					3					
7.2 Elaborar 06 Projetos de PAA para os municípios Governador Valadares e Resplendor para o primeiro ano do projeto			2									
Objetivo Específico 8 - Agroindustrialização & Comercialização												
8. Capacitar as equipes técnica de gestão e produção para maximizar os resultados da agroindústria												
Metas												
8.1 Realizar de treinamento de operação da agroindústria com sua equipe de colaboradores												
8.2 Realizar capacitação em gestão da agroindústria												
Objetivo Específico 9 - Agroindustrialização & Comercialização												
9. Realizar atividades de integração dos atores envolvidos na cadeia produtiva dos hortifrutis na região.												
Metas												



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, nº 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo

Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

Objetivo Geral	Ano 2											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
9.1 Realizar intercâmbio de experiências das famílias do projeto						1						
9.2 Realizar Festival e Feira Regional da Reforma Agrária												

Objetivo Geral	Ano 3											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Criar estratégias de apoio aos assentamentos da reforma agrária da região do Vale do Rio Doce por meio do fortalecimento da cadeia produtiva de hortifruticultura com foco na produção de matéria prima e comercialização dos produtos agro industrializados, contribuindo na sustentabilidade econômica, ambiental e social da agroindústria de polpa de frutas e minimamente processados, construída pela Cooperativa Central dos assentados da Reforma Agrária de Minas Gerais – CONCENTRA, incentivando à produção agroecológica, promovendo o cooperativismo, a conscientização a qualificação dos produtores e o beneficiamento da matéria prima gerada.												
Objetivo Específico 1 - Matéria Prima & Assistência Técnica												
1. Mobilizar e selecionar famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares, para implantação de área de produção de 20 ha de hortifruticultura;												
Metas												
1.1 Realizar seminário para mobilizar famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares												
1.2 Estabelecimento de critérios para seleção das famílias												
1.3 Aplicação de roteiro de levantamento de informações com as famílias cadastradas buscando realizar a seleção das mais aptas à participação do projeto.												
1.4 Seleção das famílias												
Objetivo Específico 2 - Matéria Prima & Assistência Técnica												
2. Elaborar projetos executivos de implantação, ampliação e melhorias das áreas produtivas de pomares e olerícolas												
Metas												
2.1. Realizar diagnóstico produtivo das áreas das famílias selecionadas												
2.2. Elaborar projeto executivo individual de implantação												



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, n° 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo

Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

Objetivo Geral	Ano 3											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Objetivo Específico 3 - Matéria Prima & Assistência Técnica												
3. Implantar, ampliar e melhorar 20 ha de área de pomares e de produção de olerícolas buscando a produção de matéria prima para a agroindústria de polpa e de minimamente processados												
Metas												
3.1 Implantar 20 ha dos projetos executivos elaborados												
3.2 Realizar de treinamento da equipe técnica de campo do projeto												
3.3 Realizar capacitações das famílias selecionadas para as atividades de cooperativismos e associativismo, implantação, tratos culturais, colheita e irrigação das atividades de hortifrutí nos municípios de Governador Valadares e Tumiritinga												
Objetivo Específico 4 - Matéria Prima & Assistência Técnica												
4. Implantar infraestrutura de conservação, captação, armazenamento e uso sustentável da Água com a instalação de equipamentos para a irrigação, priorizando a adoção de técnicas alternativas de conservação da água e do solo como poços, barraginhas, tecnologias de captação de água da chuva, recuperação de mata ciliar e nascentes.												
Metas												
4.1 - Implantar infraestrutura captação, armazenamento e uso sustentável da Água com a instalação de equipamentos para a irrigação para 20 ha seguindo os Projetos Executivos elaborados.												
Objetivo Específico 5 - Agroindustrialização & Comercialização												
5. Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: "Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce"												
Metas												
5.1. Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: "Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce";												
Objetivo Específico 6 - Agroindustrialização & Comercialização												
6. Garantir aporte de recursos para capital de giro da agroindústria												
Metas												
6.1 Elaborar 1 planos de aplicação de capital de giro por ano durante 3 anos			1									
Objetivo Específico 7 - Agroindustrialização & Comercialização												
7. Elaborar projetos de comercialização para participação nos editais de chamadas públicas dos mercados institucionais nos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade, Oziel Alves e Roseli Nunes, nos municípios de Tumiritinga, Periquito, Governador Valadares e Resplendor												
Metas												
7.1 Elaborar 18 Projetos de PNAE para os municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares.			3				3					



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, n° 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo

Horizonte/MG Email, produtivo.concentra@gmail.com

Objetivo Geral	Ano 3											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
7.2 Elaborar 06 Projetos de PAA para os municípios Governador Valadares e Resplendor para o primeiro ano do projeto			2									
Objetivo Específico 8 - Agroindustrialização & Comercialização												
8. Capacitar as equipes técnica de gestão e produção para maximizar os resultados da agroindústria												
Metas												
8.1 Realizar de treinamento de operação da agroindústria com sua equipe de colaboradores												
8.2 Realizar capacitação em gestão da agroindústria												
Objetivo Específico 9 - Agroindustrialização & Comercialização												
9. Realizar atividades de integração dos atores envolvidos na cadeia produtiva dos hortifrutis na região.												
Metas												
9.1 Realizar intercâmbio de experiências das famílias do projeto												
9.2 Realizar Festival e Feira Regional da Reforma Agrária								1				

11. Mapa de funções da equipe do Projeto

Quadro 2: Mapa de Funções

Função	Formação	Quant. de profissionais	Atividades principais
Gestor do Projeto	Agrárias, exatas e humanas	01	Atuar como Preposto e Coordenador do Projeto
Analista Financeiro e de Pessoal	Administração, economia e Contábil (nível médio ou superior)	01	Organização Administrativa e financeira
Estagiário	Estudante técnico ou de graduação	01	Acompanhar e apoiar as ações do projeto dando suporte a Gestão e operacional da agroindústria
Função da Agroindústria	Formação	Quant. de profissionais	Atividades principais
Gestor de produção industrial	Agrárias, exatas e humanas (nível médio ou superior)	01	Coordenar e fazer a gestão do processo de produção na agroindústria. fazer o Planejamento e controle da matéria prima e produtos acabados. Fazer o controle e manutenção dos Equipamentos.
Analista técnico comercial	Agrárias, exatas e humanas (nível médio ou superior)	01	Orientar o planejamento da produção de matéria prima junto as famílias, fazer calendário e orientar o estágio de colheita dos produtos. Negociar condições de compra com as famílias - política de preços e logística.
Serviços de assessorias *	Advocacia, Engenheiro de alimentos, Cooperativismo, administrativo	Atuará de forma geral em todos os objetivos do Projeto - de 01 a 09, conforme Marco Lógico, item N° 05 do Plano de Trabalho.	
Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural*	Agrárias, exatas e humanas	Atuará atendendo os as metas dos Objetivos N° 01, 02, 03, 04; 07, 08 e N° 09	

*Prestação de serviço, não caracterizando composição permanente na equipe do projeto.



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, n° 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email. produtivo.concentra@gmail.com

12. Orçamento sumarizado

ETAPAS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	UNID.	TOTAL
1	Estrutura - Equipe de Gestão do Projeto e Apoio Operacional	Verba	R\$1.008.862,50
2	Atividades Coletivas - Capacitações	Capacitação	R\$370.364,80
3	Apoio à Produção de Matéria Prima – Fomento a Implantação e Ampliação dos Pomares de Hortifruticultura e ATER	Fomento	R\$4.732.215,89
4	Apoio à Agroindustrialização – Sustentabilidade para beneficiamento de frutas e minimamente processados	Sustentabilidade	R\$2.495.520,00
5	Taxa Administrativa e Encargos	Verba	R\$882.765,46
	TOTAL GERAL		R\$ 9.489.728,64

13. Contrapartida do Proponente

As despesas constantes no item de custo "Estrutura - Equipe de Gestão e Apoio Operacional", objetiva-se quase na totalidade a garantir as condições de execução do Projeto. A equipe constante neste item será responsável pela execução do projeto, fazendo a gestão para possibilitar a realização das metas propostas, pelo planejamento e controle.

Terá a responsabilidade de fazer gestão financeira dos recursos e a prestação de contas à concedente, bem como cumprir com os procedimentos e abastecimentos de plataforma requeridos pela Fundação Renova. As despesas e custos operacionais são serviços que visam garantir as condições para a equipe de gestão do projeto bem como dos colaboradores que compõem o item "Apoio à Agroindustrialização – Sustentabilidade" para beneficiamento de frutas e minimamente processados.

Ressaltamos que a agroindústria se encontra em processo de implementação e ainda iniciará as atividades de produção e os custos fixos e variáveis poderão ser mais bem previstos a partir de sua funcionalidade e pelo apontamento da atualização do plano de negócio, e que poderá no decorrer da inicialização, surgir novas demandas de despesas e custos, os quais a cooperativa terá que assumir.

Como contrapartida no Plano de Trabalho, os outros custos serão assumidos pela Cooperativa tais como:

- Aquisição e implementação de um pacote de produtos e serviços de comunicação e marketing;



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, n° 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email.produtivo.concentra@gmail.com

- Elaboração de um Projeto de identidade visual os produtos, com objetivo de uniformizar a comunicação e fortalecer a identidade da instituição, com criação de mídias sociais, sites entre outros;
- Registro de produtos sob o conceito da marca Uatu;
- Criação de layout de embalagens dos produtos já existentes;
- Produção de um portfólio de imagens e vídeos da agroindústria e seus produtos;
- Custeio de uma equipe de produção agroindustrial com composição estimada em 04 (quatro) pessoas, bem como o pagamento pela prestação de serviço da equipe e demais custos, como EPI, uniforme, alimentação;
- Manutenção do custeio de pessoal e todo material de limpeza utilizado na agroindústria;
- Manutenção do custeio da Manutenção de Máquinas e Equipamentos da agroindústria.

Além da contrapartida detalhada acima, haverá ainda a realização dos seguintes trabalhos pela CONCENTRA:

- Participação nas capacitações e treinamentos da Fundação Renova, seus contratados e parceiros;
- Contribuição no desenvolvimento de conteúdos técnicos relacionadas ao escopo;
- Mobilização e engajamento dos assentados da Reforma Agrária;
- Cessão da infraestrutura do Centro de Formação Francisca Veras, com auditório para 200 pessoas, alojamento, cozinha e refeitório para 100 pessoas, espaço para escritório, laboratório de informática, salas de aula com recursos audiovisuais com capacidade para realização de cursos e eventos com ótima localização no município de Governador Valadares-MG.
- Promoção da capilaridade nos assentamentos de Reforma Agrária da região do Vale do Rio Doce considerando acúmulo de trabalho e aprendizado com as famílias dessas áreas por meio de núcleos de agroecologia, trabalhos em mutirão e produção de mudas de espécies nativas.
- Aplicação de experiência acumulada pelo CFFV e COOPERUATU dos conhecimentos nos procedimentos de gestão de insumos para a implantação dos projetos em parceria com a Fundação Renova na implantação do escopo inerente



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, n° 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo

Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

ao programa. Essa experiência será utilizada na capacitação de técnicos e assentados para execução das atividades do projeto.

14. Prestação de Contas

Linha Matéria Prima e Assistência Técnica:		
Relatório	Data de Entrega	Descrição do conteúdo
Prestação de Contas 1 – 1º Relatório Trimestral	Entregue no 3º mês após a assinatura do Termo de Parceria e do depósito do valor em conta corrente específica para a parceria. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 1º Relatório Trimestral com o relato analítico das atividades realizadas no período.	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação dos profissionais; • Declaração de recebimento do recurso, pela (COOPERUATU) à Renova, junto a declaração de imunidade e/ou isenção (se aplicar); • Realização dos Seminários; • Treinamento da equipe técnica de campo do projeto
Prestação de Contas 2 – 2º Relatório Trimestral	Entrega no 6º mês após a assinatura do Termo de Parceria.	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões técnicas; • Cadastro das famílias; • Capacitações das famílias selecionadas;
Prestação de Contas 3 – 3º Relatório Trimestral	Entrega no 9º mês após a assinatura do Termo de Parceria	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção das famílias; • Realizar diagnóstico produtivo das áreas das famílias selecionadas;
Prestação de Contas 4 – 4º Relatório Trimestral	Entrega no 12º mês após a assinatura do Termo de Parceria	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração projetos executivos de implantação, ampliação e melhorias das áreas produtivas de pomares e olerícolas; • Capacitações das famílias selecionadas; • Treinamento da equipe técnica de campo do projeto; • Realizar intercambio de troca de experiências com as famílias;
Prestação de Contas 5 – 5º Relatório Trimestral	Entrega no 15º mês após a assinatura do Termo de Parceria	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de 30% dos pomares e hortas implantadas; • Capacitações das famílias selecionadas
Prestação de Contas 6 – 6º Relatório Trimestral	Entrega no 18º mês após a assinatura do Termo de Parceria	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de 30% dos pomares e hortas implantadas; • Capacitações das famílias selecionadas; • Treinamento da equipe técnica de campo do projeto; • Realizar intercambio de troca de experiências com as famílias

Linha Matéria Prima e Assistência Técnica:		
Relatório	Data de Entrega	Descrição do conteúdo
Prestação de Contas 7 – 7º Relatório Trimestral	Entrega no 21º mês após a assinatura do Termo de Parceria	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de 40% dos pomares e hortas implantadas; • Elaboração de projetos de comercialização de PNAE; • Capacitações das famílias selecionadas
Prestação de Contas 8 – 8º Relatório Trimestral	Entrega no 24º mês após a assinatura do Termo de Parceria	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar Encontro Regional dos assentados; •
Prestação de Contas 11 – 11º Relatório Trimestral	Entrega no 33º mês após a assinatura do Termo de Parceria	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de projetos de comercialização de PNAE; • Realizar Festival e Feira Regional; •

Linha Agroindustrialização e Comercialização.		
Relatório	Data de Entrega	Descrição do conteúdo
Prestação de Contas 1 – 1º Relatório Trimestral	Entregue no 3º mês após a assinatura do Termo de Parceria e do depósito do valor em conta corrente específica para a parceria. Esta prestação de contas contemplará a apresentação do 1º Relatório Trimestral com o relato analítico das atividades realizadas no período.	<ul style="list-style-type: none"> • 1ª aplicação de Capital de Giro; • Treinamento de operação da agroindustriais; • Elaboração de projetos de comercialização de PNAE; • Elaboração de projetos de comercialização de PAA;
Prestação de Contas 2 – 2º Relatório Trimestral	Entrega no 6º mês após a assinatura do Termo de Parceria.	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização do Plano de Negócios; • Treinamento de operação da agroindustriais; • Capacitação em gestão da agroindústria;
Prestação de Contas 3 – 3º Relatório Trimestral	Entrega no 9º mês após a assinatura do Termo de Parceria	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de projetos de comercialização de PNAE.
Prestação de Contas 5 – 5º Relatório Trimestral	Entrega no 15º mês após a assinatura do Termo de Parceria	<ul style="list-style-type: none"> • 2ª aplicação de Capital de Giro; • Elaboração de projetos de comercialização de PNAE; • Elaboração de projetos de comercialização de PAA;
Prestação de Contas 7 – 7º Relatório Trimestral	Entrega no 21º mês após a assinatura do Termo de Parceria	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de projetos de comercialização de PNAE;
Prestação de Contas 8 – 8º Relatório Trimestral	Entrega no 24º mês após a assinatura do Termo de Parceria	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar Encontro Regional dos assentados; •



COOPERATIVA CAMPONESA CENTRAL DE MINAS GERAIS

CNPJ – 35.351.132/0001-42

Rua Progresso, n° 615, Padre Eustáquio, CEP.30.720-320 Belo Horizonte/MG Email: produtivo.concentra@gmail.com

Prestação de Contas 9 – 9º Relatório Trimestral	Entrega no 27º mês após a assinatura do Termo de Parceria	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de projetos de comercialização de PNAE; • Elaboração de projetos de comercialização de PAA;
Prestação de Contas 11 – 11º Relatório Trimestral	Entrega no 33º mês após a assinatura do Termo de Parceria	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de projetos de comercialização de PNAE; • Realizar Festival e Feira Regional;
Prestação de Contas 12 – 12º Relatório Trimestral	Entrega no 36º mês após a assinatura do Termo de Parceria	

15.Referências bibliográficas

SANTANA, D. P.; BAHIAFILHO, A. F. C. Sustentabilidade agrícola, Documento (Embrapa Milho e Sorgo, 1998).

Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. - 2. ed. -- Brasília: ANA, 2021.

MEIRA, A. C. H.; SENNA, D. S.; DUTRA, G. J. A.; KOBI, H. B.; CAMPOS, N. B. Entre águas: memórias fotográficas. Cachoeiro de Itapemirim: Gracal, 2015a. 152 p.).

Água e agroecologia / Roseli Freire de Melo, Irene Maria Cardosos, Paola Hernandez Cortez Lima, Helder Ribeiro Freitas, editores técnicos. – Brasília, DF : Embrapa, 2023